

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



## **O ENSINO DO SUJEITO GRAMATICAL: uma proposta didático-pedagógica em uma perspectiva enunciativo-discursiva**

Andressa Suelen Gonçalves Figueiredo

Unimontes

andressasuelen93@gmail.com

Welber Nobre dos Santos

Unimontes

welbernobre8@gmail.com

Liliane Pereira Barbosa

Unimontes

lilianepeb@hotmail.com

Maria Alice Mota

Unimontes

alicemta@yahoo.com.br

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

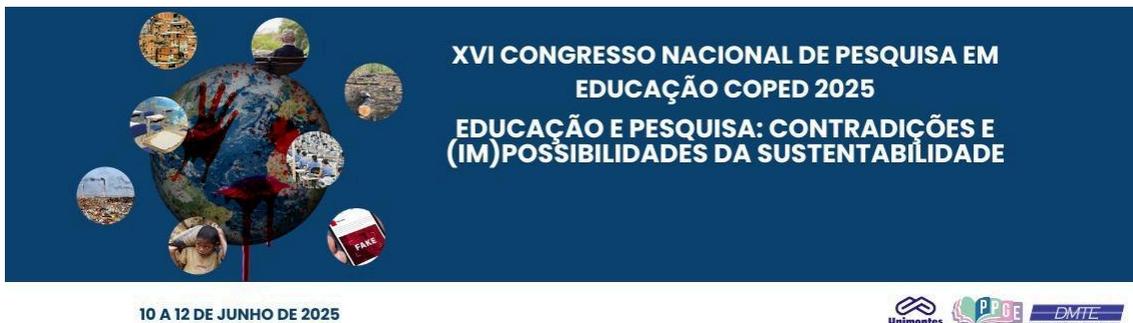
### **Resumo simples**

Este trabalho propõe uma abordagem enunciativo-discursiva para o ensino da função sintática de sujeito, em contraposição ao ensino tradicional, baseado apenas na gramática normativa. Como produto desta pesquisa, apresenta-se uma sequência didática que poderá ser aplicada ao 8.º ano do Ensino Fundamental II, tomando, como objeto de análise e ensino, manchetes de jornais. Por meio dessa proposta, almeja-se tornar o ensino de sintaxe mais significativo, extrapolando os limites dos ditames tradicionais, a fim de explorar aspectos discursivos. A fundamentação teórica reúne contribuições da Gramática Funcional (Neves, 1997), das reflexões sobre o ensino de gramática em um viés textual (Antunes, 2007) e da proposta de Rojo (2012), no que diz respeito à elaboração de sequências didáticas no ensino de português. O produto final visa contribuir com a proposição de metodologias voltadas ao ensino que sejam coerentes com os estudos sobre letramentos e com a BNCC.

**Palavras-chave:** Ensino de língua portuguesa; Sintaxe; função de sujeito; perspectiva enunciativo-discursiva.

### **Introdução**

A gramática normativa ainda ocupa um lugar central no ensino de Língua Portuguesa (LP) na educação básica, limitando esse ensino a uma abordagem estritamente formalista em que pouco se discute o funcionamento e a complexidade da língua(gem) em uso. Em oposição a essa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que o ensino de LP seja pautado em um viés enunciativo-discursivo, em que a linguagem é compreendida como uma prática social dinâmica e situada. Assim, há de se repensar o ensino da função de sujeito, uma vez que tal fenômeno ainda tem sido abordado de forma mecânica, em uma abordagem desvinculada de textos que emergem das práticas reais de linguagem.



## Justificativa e problema da pesquisa

Diante do distanciamento entre o ensino tradicional da gramática e as práticas reais de comunicação dos estudantes, questiona-se: como o ensino da função sintática de sujeito pode ser desenvolvido de forma coerente com a abordagem enunciativo-discursiva proposta pela BNCC? O presente trabalho se justifica por mediar reflexões que se relacionam ao ensino de LP em um viés enunciativo-discursivo pautado na perspectiva dos letramentos (Rojo, 2012).

## Objetivos da pesquisa

O **objetivo geral** do presente estudo é propor uma estratégia didática para o ensino da função sintática de sujeito, considerando a perspectiva enunciativo-discursiva proposta pela BNCC.

Como **objetivos específicos**: (i) Revisitar os ditames da gramática normativa no que diz respeito ao tratamento da função sintática de sujeito; (ii) Comparar a abordagem da gramática normativa com a perspectiva de ensino de gramática proposta pela BNCC.

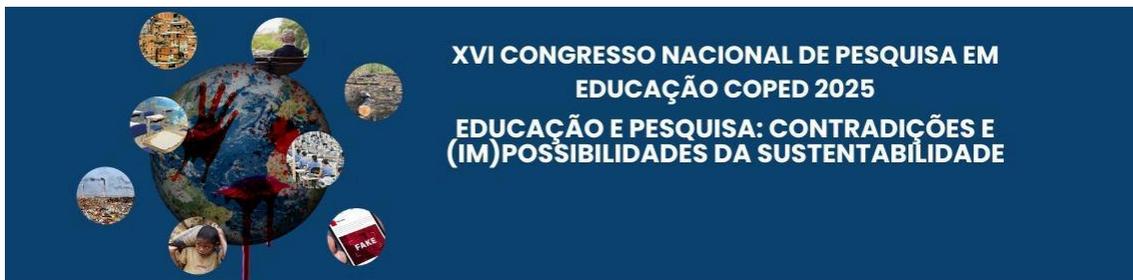
## Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O arcabouço teórico desta pesquisa reúne diferentes contribuições que se relacionam à abordagem tradicional da função sintática de sujeito (Bechara, 2009; Cunha e Cintra, 2016; Cegalla, 2020), e a uma abordagem funcionalista da linguagem (Neves, 1997), que considera relações existentes entre gramática e discurso, na perspectiva do uso, dialogando com a BNCC (2018), segundo a qual o texto deve ser tomado como a unidade central de trabalho, em uma perspectiva enunciativo-discursiva. Neves (1997) propõe uma gramática centrada nos usos reais da língua e no funcionamento das estruturas linguísticas a partir, também, de aspectos extralinguísticos que estão envolvidos na interação verbal. Antunes (2007) defende que o ensino de gramática deve se pautar em textos que emergem das práticas sociais efetivas, de modo que o aluno possa compreender que os recursos linguísticos estão a serviço dos gêneros textuais.

## Procedimentos metodológicos

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com base bibliográfica e natureza teórico-propositiva. Não houve aplicação da proposta em sala de aula, mas a elaboração de um produto pedagógico: uma sequência didática destinada ao 8.º ano do Ensino Fundamental. Essa sequência didática reúne um conjunto de 5 aulas que buscam trabalhar com a habilidade EF08LP03 da BNCC. Para o desenvolvimento dessa habilidade, propõe-se um trabalho com manchetes de jornais, já que se trata de um contexto linguístico em que se nota a mobilização do sujeito gramatical como uma estratégia não apenas sintática, mas discursiva.

## Resultados finais da pesquisa



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



A proposta permite verificar que, ao trabalhar com textos reais, como manchetes, o ensino do sujeito deixa de ser apenas classificatório para tornar-se interpretativo e significativo. Não se trata de utilizar manchetes de jornais para realizar meras análises sintáticas, mas de levar o aluno a compreender que essa função pode ser e é uma importante estratégia argumentativa nesse tipo de texto, evidenciando os efeitos de sentido relacionados à estrutura do sujeito e sua função semântico-discursiva.

### **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Conforme orienta a BNCC, “os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua [...] devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/ campos de atividades humanas” (BNCC, 2018, p. 67). Portanto, esta pesquisa dialoga com o eixo temático “Alfabetização, Letramento e outras Linguagens”, já que, por meio da sequência didática elaborada, propõe-se o aprimoramento das habilidades linguísticas dos alunos, em uma perspectiva textual-discursiva.

### **Considerações finais**

Por meio dos estudos realizados e da elaboração da sequência didática, concluímos que o ensino da função sintática de sujeito na educação básica precisa ser ressignificado para além dos parâmetros normativos. A proposta aqui apresentada demonstra que é possível articular teoria e prática, a partir de uma sequência didática fundamentada nos princípios da BNCC e na abordagem linguística do Funcionalismo. Trata-se de um material pedagógico que poderá ser utilizado por professores que atuam na educação básica.

### **Referências**

- ANTUNES, Irandé. **Língua e ensino: uma proposta de abordagem**. São Paulo: Contexto, 2007.
- BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC. Disponível em: <http://www.bccc.mec.gov.br>. Acesso em: 28 abr. 2025.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: IBEP, 2020.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: UNESP, 1997.
- ROJO, Roxane. **Sequências didáticas para o ensino de Língua Portuguesa**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.